



INFLUÊNCIA DA COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DA REDE SUS¹

Sofia Abrão dos Santos²; Luciano Minussi Sigliano³; Roberta Bessa Veloso Silva⁴;
Lisangela Muniz Rodrigues Bittencour⁵; Marcelo Rodrigo Tavares⁶

¹ Projeto de Pesquisa submetido ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

² Bolsista do programa de iniciação científica (PIBIC), Acadêmicos do curso de medicina da Universidade José Rosário Vellano- UNIFENAS, Alfenas-MG. E-mail: sofia.abrao@aluno.unifenas.br

³ Acadêmicos do curso de medicina da Universidade José Rosário Vellano- UNIFENAS, Alfenas-MG. E-mail: luciano.sigliano@aluno.unifenas.br

⁴ Doutora em Estatística e Experimentação Agropecuária/UFLA. Docentes na Universidade José Rosário do Vellano- UNIFENAS, Alfenas- MG. E-mail: bessaveloso@yahoo.com.br

⁵ Docentes na Universidade José Rosário do Vellano- UNIFENAS, Alfenas- MG. E-mail: lis17bit@gmail.com

⁶ Doutor em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo. Orientador do projeto e docentes na Universidade José Rosário do Vellano- UNIFENAS, Alfenas- MG. E-mail: marcelo.tavares@prof.unifenas.br

Introdução: O COVID-19 pode apresentar influências no quadro clínico de diversas doenças crônicas, incluindo as doenças cardiovasculares (DCV). As manifestações cardiovasculares podem incluir desde anormalidade de coagulação até síndrome coronariana aguda, miocardite e arritmia cardíaca. Pode-se concluir que as manifestações cardiovasculares e DCV em infectados por COVID-19, são um fator de risco para um mau prognóstico da doença. **Objetivos:** Investigar possível relação entre o agravamento de DCV e a contaminação por COVID-19, em pacientes atendidos em um ambulatório credenciado pela rede SUS. **Método:** trata-se de uma pesquisa documental epidemiológica transversal, através da análise de prontuários no Ambulatório PSF/UNISAÚDE, na cidade de Alfenas-MG, relacionados ao agravo das DCV na quarentena. Os dados foram obtidos por meio da análise de indicadores quantitativos e qualitativos contidos nos prontuários em dois tempos estabelecidos, pré-infecção e pós-infecção (em até um ano após contaminação) do SARS-Cov-2. Foram então selecionados 26 prontuários conforme os critérios de inclusão e exclusão e os dados coletados organizados em tabelas para serem analisados. **Resultados:** Após análise das queixas obtidas nas consultas pós-contaminação (análise qualitativa) foi possível notar aparecimento de manifestações maléficas em 65,38% dos pacientes, desses pacientes 29,4% apresentaram sintomas relacionados diretamente com sistema cardiovascular como trombose seguida de tromboembolismo pulmonar (TEP), cianose em membros inferiores, aumento de níveis pressóricos. Além das queixas citadas anteriormente nota-se o relato de sintomas não específicos ao sistema cardiovascular que podem ser preditivas a DCV como epigastralgia, dor precordial aos esforços, parestesia e vertigem. Quanto aos resultados das variáveis quantitativas foi possível observar que a pressão arterial sistólica dos pacientes antes e após a contaminação, utilizando-se o teste t para duas amostras pareadas, são consideradas estatisticamente iguais ($p=0,9731$), assim como as medianas da pressão diastólica através do teste de Wilcoxon ($p=0,8030$) não apresentam diferença significativa. A frequência cardíaca também apresentou medianas iguais antes e após a contaminação ($p=0,2198$) e tanto a glicemia de jejum ($p=0,4191$) quanto a Hemoglobina glicada ($p=0,6875$) apresentaram médias estatisticamente iguais nos dois tempos. Em relação ao perfil lipídico dos pacientes não houve mudança nas médias dos valores antes e após contaminação. Considerando o peso, em quilos,



o teste t não evidenciou diferença entre as médias ($p=0,7589$), da mesma maneira as médias do IMC não são diferentes ($p=0,4148$) nos dois tempos determinados. **Conclusão:** A partir dos resultados da pesquisa foi possível observar que não houve alteração no exame físico, bioquímico e dados antropométricos dos pacientes após a contaminação pelo vírus SARS-CoV-2. Todavia parte dos indivíduos apresentaram sintomas subjetivos à exacerbação das doenças cardiovasculares no pós-COVID-19, que somado a literatura atual podem concluir a influência do vírus em múltiplos sistemas, inclusive no sistema cardiovascular. **Palavras-Chave:** SARS-CoV-2; COVID-19; Doenças Cardiovasculares. **Agradecimentos:** O presente projeto foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através da concessão de bolsa de estudo de iniciação científica (PIBIC).